

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTE PORTADOR DE *DIABETES MELLITUS* E HIPERTENSÃO ARTERIAL

Mayckel da Silva Barreto¹

Luciana Pelissari Manin²

Anelize Helena Sassá³

Camila Fernanda Leite Roseghini⁴

Sonia Silva Marcon⁵

Dentre as doenças crônicas não-transmissíveis, a hipertensão arterial (HA) e o *diabetes mellitus* (DM) são as mais prevalentes. A possibilidade de associação dessas doenças é de 50%, aumentando os riscos de doenças cardiovasculares e suas complicações. Neste contexto a adesão aos tratamentos prescritos é essencial. A adesão ao tratamento ocorre quando o paciente segue às orientações médicas e dos demais profissionais de saúde, especialmente no que se refere ao uso de medicamentos e mudanças no estilo de vida. Trata-se de um estudo de caso, realizado com o objetivo de identificar os fatores relacionados a não adesão ao tratamento de um paciente portador de DM e HA. A unidade de estudo foi uma família de classe baixa, constituída por casal, filhos (sendo um portador de transtorno mental) e netos, assistida desde janeiro de 2010 pelo projeto de extensão “Assistência e Apoio às Famílias de Pacientes Crônicos no Domicílio”, vinculado ao Nepaaf – Núcleo de Estudos, Pesquisa, Assistência e Apoio à Família, da Universidade Estadual de Maringá. Os dados foram obtidos a partir dos relatórios das visitas domiciliares (VD) realizadas pelo projeto. J.A.C., 73 anos, sexo masculino, casado, aposentado, etilista e portador de DM e HA diagnosticadas há 8 anos, faz uso de quatro enalapril, hidroclorotiazida, metformina e glibenclamida, porém sem rigor. No início do ano sentiu-se mal após ingestão de bebida alcoólica apresentando diminuição da mobilidade de MMII, tornando-se afásico. Foi encaminhado ao Hospital Universitário de Maringá com crise hiperglicêmica e hipertensiva, permanecendo internado por oito dias. Após a alta hospitalar, mesmo depois de receber orientação médica, J.A.C. não apresentou melhora à adesão do tratamento medicamentoso e nem às mudanças ao estilo de vida propostas, relatando não acreditar na eficácia das atividades físicas como redutoras da pressão arterial e da glicemia. Além disso, manteve uma dieta hipersódica, hiperlipídica e hipercalórica. Sua esposa, além dos cuidados domésticos, cuida dos netos e do filho de 40 anos portador de transtorno mental, e referiu estar insatisfeita com o comportamento do marido, demonstrando impaciência e pouco interesse em apoiá-lo, pois acredita que o mesmo deveria ser responsável por seu autocuidado. Assim, pode-se observar que as barreiras

1. Acadêmico de enfermagem 4º ano, da DEN/UEM.

2. Acadêmica de enfermagem 1º ano, da DEN/UEM.

3. Enfermeira Neonatologista, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do DEN/UEM.

4. Enfermeira graduada pela UEM, aluna não-regular do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.

5. Profª Drª Coordenadora do Projeto de Extensão Assistência e Apoio às Famílias de Pacientes Crônicos no Domicílio do DEN/UEM.

para a adesão ao tratamento são a complexidade das medicações, diante do grande número de fármacos necessários pela concomitância de duas doenças, o desinteresse e a descrença da necessidade de realização de atividades físicas, a despreocupação com a alimentação, o etilismo e a ausência de apoio familiar e social. Com relação a este último, vale ressaltar que a esposa vivencia grande sobrecarga física e emocional, o que tem refletido negativamente no apoio e no acompanhamento do tratamento do marido. A família é um espaço de afetividade, segurança e apoio, e quando esta não pode ser sentida como tal, faz com que o membro doente se sinta desvalorizado e desmotivado para cuidar de si, em especial quando este é idoso.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. *Diabetes mellitus*. Tratamento.

Área Temática: Saúde

Coordenadora do projeto: Sonia Silva Marcon, email: soniasilva.marcon@gmail.com, Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

1. Acadêmico de enfermagem 4º ano, da DEN/UEM.
2. Acadêmica de enfermagem 1º ano, da DEN/UEM.
3. Enfermeira Neonatologista, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do DEN/UEM.
4. Enfermeira graduada pela UEM, aluna não-regular do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.
5. Profª Drª Coordenadora do Projeto de Extensão Assistência e Apoio às Famílias de Pacientes Crônicos no Domicílio do DEN/UEM.